



PÔSTER

Formação

Construção de habilidades de comunicação multiprofissional em programa de extensão universitária

Igor Dórea Bandeira. Universidade Federal da Bahia (UFBA). igor.bandeira@hotmail.com
 Elaine Cristina de Oliveira. Universidade Federal da Bahia (UFBA). elainec.oliveira@yahoo.com.br
 Vladimir Andrei Rodrigues Arce. Universidade Federal da Bahia (UFBA). vladimir.arce@hotmail.com

Introdução: A interdisciplinaridade nos planejamentos em saúde compreendendo amplamente determinantes biopsicosocioambientais deveriam ser práticas comuns dentro das equipes da ESF. Porém, nota-se em diversos contextos que tais equipes se encontram fragmentadas e despreparadas para agir multiprofissionalmente. Assim, programas interdisciplinares de inserção de graduandos na APS podem modificar essa realidade.

Objetivos: Relatar como um programa de extensão universitária, PET-Saúde, pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades de comunicação multiprofissional, favorecendo o desenvolvimento de atividades intersetoriais a partir da Estratégia de Saúde da Família.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O PET-Saúde se configura como um espaço interdisciplinar na UFBA, onde estudantes de Medicina, Nutrição, Psicologia, Farmácia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Enfermagem, Odontologia e Fisioterapia desenvolvem planejamento e intervenções junto a professores, tutores e preceptores de uma equipe de Núcleo de Apoio à Saúde da Família. O grupo atua sob a perspectiva do Apoio Matricial no Subúrbio Ferroviário de Salvador-BA, onde foi aplicado um instrumento de avaliação das problemáticas locais junto às equipes das USFs. Os dados estão sendo analisados em espaços onde diferentes saberes são articulados, evidenciando o potencial do projeto em romper com a fragmentação hegemônica na saúde.

Resultados: O instrumento revelou dificuldades na comunicação entre os profissionais das ESF e do NASF, o que tem sido refletido nos espaços do PET. Ao serem desenvolvidas ações na comunidade, a articulação entre profissionais da USF e NASF gera oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de comunicação multiprofissional, respondendo à necessidade inicialmente identificada, pois o discente está simultaneamente integrado a realidade da comunidade e a atuação com profissionais das mais diversas áreas, favorecendo um melhor diálogo com colegas de trabalho, pacientes e familiares. Isso fortalece práticas de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação de doenças, pelo estímulo à comunicação.

Conclusão ou Hipóteses: Com a experiência relatada, percebe-se que programas como o PET-Saúde podem interferir na formação de uma consciência multiprofissional e interdisciplinar através da interlocução entre sujeitos, o que favorece a responsabilidade na tomada de decisões de forma efetiva e integral, podendo repercutir no estabelecimento de vínculos duradouros entre pacientes, familiares, profissionais e comunidade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Comunicação em Equipe Multiprofissional. PET – Saúde.